

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 1
Correspondentes em Aveiro, Povoa, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A CIÊNCIA E OS INCRÉDULOS

Em todos os tempos, as grandes invenções despertaram as grandes incredulidades.

Acontece mesmo que alguns inventores têm passado por muitos desgostos e vexames, antes de vêrem o seu engenho reconhecido e apreciado.

Quem não se recorda do que passou Galileu quando ousou afirmar que o Sol era o centro do mundo planetário?

O físico Galvani, ao fazer em público a sua experiência (a que abriu caminho a Volta e à descoberta da produção de electricidade pelo contacto dos metais) foi interrompido por gargalhadas e ouviu chamarem-lhe «mestre de dança das rãs».

O inventor da iluminação a gaz, Filipe Lebon, foi escarnecido por pensar em obter luz sem mecha ou torcida.

O marceneiro tirolez Pedro Mitterhofer, que, pode dizer-se, inventou a máquina de escrever, também encontrou grandes resistências, ao pedir o privilégio de invenção. Quando o engenheiro Moucel apresentou, em 1878, na Academia Franceza o fonógrafo «Edison», vários ditos desagradáveis lhe foram dirigidos, sendo admoestado pelo presidente da Assembleia com estas palavras: «O senhor devia ter vergonha de vir aqui com um ventríloquo, para enganar a nossa assembleia».

Franklin, ao realizar, em Londres, a sua experiência do para-raios, foi troçado, sendo proibido de publicar a descrição da experiência ou de a repetir. Em Berlin, na repartição das patentes de invenção, existe o parecer sobre um pedido de patente, feito em 1890 que reza assim: «Um aparelho d'este género (munição de azas e accionado por um motor), mais pesado que o ar, representa uma impossibilidade técnica; para uma impossibilidade não se pode conceder a respectiva patente».

E com tôdas as troças às descobertas e inventores—o mundo não para.

JUNTA DE CACIA

No dia 5 foi dada a posse aos novos componentes da Junta de Frêguesia de Cacia, que, conforme preceitua o Novo Código Administrativo, hão-de servir até ao ano de 1940.

O acto decorreu com simplicidade, mas em todos os vogaes eleitos se notou o grande interesse, adentro das bases da organica do Estado Novo, em bem servir a sua frêguesia, sendo, com as nossas felicitações, também os nossos votos.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

AS RUAS DE ANGEJA

Volvêmos a nossa atenção para o lamentável e tristíssimo estado em que se encontram algumas ruas da vizinha frêguesia de Angeja, atendendo a diversas cartas que temos recebido para esse fim.

De facto, não faz sentido que a municipalidade de Albergaria-a-Velha, que se ufana pelos progressos do seu concelho, deixe chegar as estradas e ruas que estão à sua guarda ao ponto que se encontram as artérias da vila de Angeja, principalmente as ruas do Ribeiro, da Cruz e da Agra, que estão intransitáveis, perigosos precipícios para quem por elas tenha de passar, dando a impressão a vetusta Angeja é uma insignificante e atrazada aldeola que vive à margem do esquecimento, sem encargos de contribuições,—do que aquela importante e laboriosa frêguesia que a tradição tão nobremente ergue como vila que foi protegida com justo carinho pelos homens que tomavam conta das rédeas públicas, e procura hoje, também, que lhe seja dispensado lugar condigno no conceito rural, visto ser pagante de pesados impostos e merecer que a libertem do rotineiro fatalismo, porque é merecedora de mais atenções, de especial desvanecimento até, por ser uma razão de peso no prato da balança da admiração municipal.

E' péssimo hábito, ao aproximar-se o inverno, quando as chuvas tudo alaga, tudo enlameia e prejudica, pensar-se no arranjo das vias públicas. O bom-senso, a norma de bem trabalhar, indica o contrário: — quando o tempo decorre favorável é que as Câmaras, Juntas ou outras entidades devem mandar proceder a êsses consertos.

Mas na nossa região não sucede assim.

Temos muitas vezes lembrado o estado deplorável em que se encontram as vias de comunicação, pedindo providências urgentes porque constantemente nos chegam reclamações e sabemos quanto é importante o movimento de trânsito na nossa região. Parece, porém que quem em tal superintende pôz os ouvidos no ferreiro ou não toma em consideração a voz da Imprensa que é a única voz que melhor interpreta o sentir, as aspirações e a justiça do povo.

Será desta vez?

Não sabemos...

Ficamos, todavia, com a nossa consciência tranqüila, plenamente satisfeita, pelo dever cumprido nesta tribuna onde os interesses públicos são

defendidos com sincero amôr regional, sem embustes nem politiquices, apenas olhando ao bem-estar das populações que têm direitos a adquirir em compensação aos deveres que se lhes exigem!

Angeja está, pois, no primeiro plano das terras que reclamam melhoramentos com justiça. Tem as suas ruas numa verdadeira miséria e por isso pede á digna Câmara Municipal do seu concelho que lhas repare, lhas conserte com urgência, visto, agora, se nelas mal se pode transitar, no inverno será impossível dar sequer uma passada...

E não é só à Câmara de Albergaria que compete remediar; a Junta da Frêguesia de Angeja tem também muito que fazer, e deve sem demoras começar pelo melhoramento da estrada das Marridas, cujo leito se encontra numa mutilação vergonhosa, e assim como em outros caminhos, tão necessários para bem servir a vida estóica da lavoura e de outras actividades daquela localidade.

Não é, com êstes pequenos melhoramentos, que a rica frêguesia de Angeja fica satisfeita. É apenas pedir o mínimo. Ela têm direito a mais e melhor! Porque se constata haver terras menos necessitadas e de menos valia que até recebem subsídios do Estado...

O que se torna necessário é que também os angejenses, tão ciosos pela grandeza da sua terra, formem um bloco fortíssimo em prol de melhoramentos locais, lembrando a quem de direito que uma frêguesia que atinge uma população de mais de dois mil habitantes e realiza mercados dos mais importantes da região do Baixo Vouga, fomenta a agricultura com proveitosos resultados para a economia da Nação e têm um comércio considerável, veja as ruas, as estradas e os simples caminhos paroquiais num estado vergonhoso.

Lembrando estas necessidades à Câmara de Albergaria-a-Velha e à Junta da Frêguesia de Angeja, a frente das quais se encontram homens bons, activos e amigos de trabalhar pelo engrandecimento do património nacional, o *Ecos de Cacia* espera que o seu brado seja desta vez ouvido nessas instâncias competentes, já porque a Angeja assiste inteira justiça, mas também porque trata-se de melhorar as condições de trânsito duma das mais movimentadas regiões do País.

Assim o esperamos.

ECOS & NOTÍCIAS

A FAVOR DOS CANCEROSOS

Patrocinados pelo sr. dr. José de Almeida Azevedo, ilustre governador civil do nosso distrito, vários grupos de alunos do Liceu José Estêvão e da Escola Commercial percorreram, nos últimos dias 1 e 2, as ruas da cidade de Aveiro a angariar donativos para os concursos pobres, cuja colheita atingiu 1.560\$00.

CHINA - JAPÃO

No último dia 3 do corrente, inaugurou-se em Bruxelas a Conferencia do Pacifico, na qual estão representadas as principais potencias que desejam pôr termo á luta entre a China e o Japão.

Portugal é representado pelo distinto diplomata sr. dr. Augusto de Castro, que pôz em destaque os grandes interesses do nosso País no Extremo oriente.

A JUNTA AUTÓNOMA

Como se tivesse gasto muito dinheiro nas obras de refundamento e arranjo das margens do Esteiro de Esgueira e agora se nota que, com o carregamento de barcos, cai dia a dia muita areia dos adóbs, não tardará verificar-se novo assoreamento. Por isso lembramos que se devam colocar mais umas táboas de resguardo dos dois lados, para evitar que a Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro tenha que mandar para ali uma draga, o que causará novas e grandes despesas.

ESCOLA DE AZURVA

A Câmara Municipal do nosso concelho acaba de solicitar ao Governo a criação de uma escola mixta no lugar de Azurva, onde há um esplendido edificio escolar, e para substituir o Posto de Ensino que ali funciona, visto haver também uma importante população infantil.

O AQUEDUTO DOS SALGUEIROS

Lá continúa em desmoronamento o célebre aqueduto dos Salgueiros, aqueduto êste que tanto nos têm despertado a nossa atenção e de todos os nossos conterrâneos, chamando para o mesmo, que novamente se encontra em ruína, a atenção de quem de direito, pois a mesma ruína ocasionou, com as últimas chuvas que caíram, a estar o transito interrompido entre Quintã e Cacia.

Sombra do passado Ao correr da pena...

Othando a fortaleza, do Rio da Mésa (Wadi Mésa) que os nossos antepassados levantaram em Marrocos, há alguns seculos atraz

Tão longe de Portugal, cantinho que é um fanal que ilumina o mundo inteiro, e o recodo a nossa história; pois não varro da memoria os feitos dos portugueses que tantas e tantas vezes foram qual Marte o «Guerreiro»

A cada canto do mundo, com saber e amor profundo, sim, com o mais profundo amor, os portugueses levaram a sacrossanta bandeira das cinco quinas, e honraram dos heróis, as tradições, como bem cantou Camões!

Marrocos, 12 de Agosto de 1937

Mantas Massano

Em LISBOA Diz-se

Que o Carlinho de Almeida por usar cabelos dourados, conseguiu conquistar uma linda «pequena» com 60 anos bem pachadas:

—Que, como tem nota, fala já em casar com a velhota e promete haver festa rija até rebentar;

—Que tudo é por ter boas maneiras e saber amulhar nas horas vagas com a venda de agendas e carteiras;

—Que o Mário de Sousa Tavares, com muita graça no proceder, afirmou não arrancar o bigode nem que fosse para vender;

—Que o Mecô e o Tratante bem lhe dizem que lho arrancam num instante;

—Que ele tem daquelas opiniões, e tem toda vaidade em apresentar o bigode às cachopas de Míddes;

—Que o Jacinto Jorge Júnior, ao atingir os trinta, anda com a mania de usar garrafão à cinta;

—Que o João Ferreira, de Amioso, se julga, entre a sua colónia, o rapaz mais formoso;

—Que isso podia ser verdade, se em Lisboa não existisse o Conde da Ginjinha;

—Que, para mais em simpatia, também há o Domingos Tomaz da Guia;

—Que no Grémio, no último sábado, o amigo Claudino, sentiu-se muito feliz por vêr a festa como um sino;

—Que fala-se em escrever ao Mingô Simões para fazer a anuñciad' grzetilha aos serões;

—Que como aqui tudo se diz, é melhor recomendar o caso ao seu colega Luís.

Lince.

Coisas que leva o... exetismo

Que o mundo progrida em todos os ramos desta enormissima árvore que se chama civilização actual, admite-se; que se tornem harmoniosos no seu conjunto, os progressos em todos êses mesmos ramos, bem está.

Agora que esses progressos redundem em autenticos retrocessos, que em vez de impormos a nossa civilização aos pretos do sertão, seja a civilização antiga dos Incas, que nos seja imposta com todas as suaz destrambelhadas modalidades, quanto a ritmo musical—pois é em matéria de música que aqui hoje falamos à tua sensibilidade, leitor—isso é que, de maneira nenhuma nós devemos admitir. Isso é que nós e todos os homens de bom senso devemos repelir, e contra tal paradoxo (pois de um paradoxo se trata) devemos repelir enérgica e abertamente.

E' um paradoxo, digo, porque, em vez de sermos nós que civilisamos os pretos do sertão, são eles que nos impõe as suas sertanêjas melodias sem nexo rítmico, ou, melhor dizendo, com um ritmo estrambólico, diabólico quasi, verdadeiramente epilético, que nos desconcerta os nervos, e que só agrada a meninos de intellecto aparelhado, enfim, criaturas não dotadas de boa sensibilidade artistica.

Só a esses. Aos outros, não.

Mas, como nas nossas mãos os dedos não são eguaes... pode muito bem ser que aí se encontre a explicação de tamanha anomalia... E' que, cá, como aliaz em toda a parte, independente da boa musica de baile, (que a há), se abusa do Samba e do Rumba, musicas genuinas dos naturais do sertão, como um amigo meu que já por lá andou, sabendo como eu alguma coisa de música, m'o contou. E isto entre nós só succedeu, quando o mal-fadado do Jazz fez a sua entrada no mundo, não direi triunfal, mas sim, infernal! Não nos bastava já a desconjuntante endiabrada e hilariante dança com a sua musica própria, chamada charleston, senão ainda agora nos vem a inelmente invasão musical própria para Jazzes, dos celebres e abominaveis Sambas e Rumbas, em sociedade tocino-dançarinal, própria para nos pôr (por as ouvirmo) às portas de Rilhafoles! Raios partam tais música!

Argus.

IMPRENSA

«O Sul de Angola»

Recebemos a visita do semanário independente O Sul de Angola, que se publica em Mossamedes e é dirigido pelo sr. Mário Trabulo. Agradecemos-lá.

«O Fragateiro»

Também este nosso colega de Lisboa, órgão dos fragateiros, nos deu a honra da sua visita. Cumprimos-lá o lo.

Pelo concelho de Gois

Carta à Terra Querida-Amioso-Fundeiro

É com grande alegria e praser que te endereço estas despretenciosas linhas, minha amada, n'um momento de terna saudade que por ti sinto.

Há já alguns anos que te não visito, dia para dia cada vez mais se me arreiga o amor à pátria-mãe. És uma aldeia pequenina e modesta, mas activa e hospitaleira por isso fica certa, minha querida, que jámais te esquecerei. Toda a tua beleza peipassa constantemente a meus olhos; os rendilhados das tuas encostas, o tapete verdejante que se prolonga em pinheirais sem fim, os teus caminhos floridos de madreilva a perfumar a vida, os tempos belos que vive na infância largo do Cabeço «que Deus haja» junto dos teus dilectos filhos que tanto têm chorado a tua perda.

Perdôa-me, minha querida terra, este meu desabafo se venho com êle aumentar a tua dor, mas são saudades d'êste teu filho irriante que longe de ti nunca te esquece e espera com devoção na velhice lhe dês um cantinho do teu carinhoso seio onde brilha o sol primavêril dê-te lindo Portugal.

Elvas, Outubro 1937

Jotaageaf.

PELO PROGRESSO DE AMIOSO FUNDEIRO

...Sr. Director.—Em primeiro lugar peço desculpa de lhe vir roubar um pouco de espaço com a publicação desta minha mal alinhavada carta, mas não posso deixar de exprimir a alegria que senti quando se falou na organização de uma excursão a Amioso Fundeiro, minha terra natal.

Como já há algum tempo que exerce a minha actividade em Lisboa, procurei logo dirigir-me a quem pensava nessa organização a fim de me inscrever para fazer parte dessa excursão, tendo, porém, informações que só se realizaria a 25 de Setembro, quando o nosso desejado chafariz estivesse consertado. Mas como os trabalhos se atrasassem pelo motivo de se ter aleijado um dos mineiros, foi adiada a dita excursão para outra altura.

Lamento bastante essa resolução, pois tinha o enzejo de uma rápida visita à minha aldeia, que me deixaria algo surpreendido ao vê-la já dotada de alguns melhoramentos, para os quaes muito contribuíram os fundeirenses. Mas é ditado muito antigo: «atrás de tempo, tempo vem». As obras do chafariz continuam e quando forem concluidas, pensar-se-á nesse passeio que há de proporcionar aos fundeirenses momentos de alegria.

Segundo nos informam, os trabalhos encontram-se já nito adiantados. Avante rapazes! Nada de esmorecer, pois ainda temos na nossa terra muito mais a fazer. Em seguida devemos tratar da limpeza das ruas e da iluminação pública. Temos de cuidar da criação dum Posto de Ensino para atender as crianças do obscurantismo em que se encontram.

Bom é que todos os fundeirenses compreendam que o seu dever é ajudar a nossa Comissão de Melhoramentos, pois que não se tem poupado a trabalhos e já alguma coisa benéfica tem feito para a nossa terra, e muito mais há-de fazer. E para isso é preciso que todos os fundeirenses forcurem a seu lado, se desajam ei-

guer alto o bom nome de Amioso Fundeiro.

Avante, pois, fundeirenses! Já é tempo fazer-se alguma coisa em beneficio da mais desprezada terra portuguesa, cujo desprezo começou pela opposição de alguns que tendo em menos conta o interesse colectivo, formaram barreira com os comodistas que só são fundeirenses por terem nascido em Amioso Fundeiro. Avante pois pelo progresso e desenvolvimento da nossa terra.

Lisboa, 25-X 937.

João Antão Barata

Regresso.—Depois de passar alguns dias em Amioso Fundeiro (Alvares), regressou há dias a Lisboa a gentil meubina Deifina Antão Rosa, filha do nosso assinante sr. João Antão Rosa, comerciante na rua Saraiva de Cavalho naquela cidade, e de sua estremosa esposa sr.ª D. Maria Preciosa Antão Rosa.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DAS CORTES DE ALVÁRES

Conforme noticiamos, realizou-se no sábado pretérito, no Grémio da Comarca de Arganil, em Lisboa, um espectáculo comemorativo do 7.º aniversário da fundação da Comissão de Melhoramentos das Cortes de Alvares que foi bastante concorrido e os números do programa bastante aplaudidos por terem sido muito interessantes.

O presidente da direcção, sr. Manuel Marques, leu um discurso para agradecer a todos que contribuíram para o brilho da festa, especializando os jornais Comarca de Arganil e Ecos de Cacia e em seguida foi dada a palavra ao illustre jornalista e nosso amigo sr. Luis Ferreira, que pronunciou um entusiastico discurso sobre a vida progressiva da Comissão de Cortes, cheio de incentivos para levar acabo a obra regional. Foi muito aplaudido.

REMOQUES

A rir e a sério

Antigamente, havia em Taboão a...aos anos que isso lá vai—um homem, um bom velhote, que dava uma sorte danada, quando lhe perguntavam, «se tinha sido a cruz, ou a custodia». Agora é o da umbela! Ele sempre há cada um!...

Sempre gostavamos que nos dissessem, para que se viu cercai quasi por completo, com muro, a Alameda 31 de Janeiro, ali em Esqueira.

Será para evitar que a garotada estragasse aquilo, ou seria só para o Zé Pagode ver? D'gan-nos.

Ora vêjam para o que dá a maturidade a alguns yokes. Dá para isto: realizarem um congresso do... nudismo. E dizem-lhes, em moção apresentada, que o vestuário falsifica o corpo humano!

Oh agora, o vestuário falsificar o corpo! Que grande, mas que grande madureza aquêla! Só na America é que aparecem tais coisas!

Gostariamos que nos explicas-

RABISCOS

A filosofia da vida

Nenhuma pessoa excedeu até hoje o equilibrio do traçado na amplitude da abertura da clareza da simolisação. E pertencem à raridade as que conseguem igualá-lo na expressão flagrante, instantânea, o lapidar das regras e conceitos concernentes à segurança das rotas humanas. Ninguém sabe. Mas seguem-se com tal rigor do sentir universal, que todos os que as adoptam na persuacção do pertencimento, se julgam com igualdade de acção. Culpa de quem faz bem! E muitas dessas pessoas que convivem de perto com as famílias, como aliás, está bem definido: são como as flôres do mato,—basta colhê-las para logo podermos avaliá-las a sua criação.

Ter cuidado excessivo é o bem-estar físico e a fonte dos maiores desaíres contra a família. Lapidar o tólo em sua casa não erra passada, pois vai atrás do hábito, e é o melhor dos guias. Por sua vez, o avisado, não conhecendo o labirinto e os costumes da casa tropeça na própria sombra. Não sabe o que tem de seu quem de seu um casal tem e vive no seu casal. E' preciso não possuir telhas de seu visinho, nem de onde lhes venha para proceder á estimativa.

Primeiro casam-se as educações, depois ver-se-há os educados com liberdade e os educados com educação privada... Na verdade os que se conjugam pelo casamento, e se estão certos na educação, embora desacertados na idade, podem viver como Deus com os anjos, tendo cuidado com os anjos, tendo cuidado com os reptis da casa...

Os que parecem sécos no procedimento, são quasi sempre almas boas e sãs.

Os bens da terra! A terra os dá; a terra os leva. E aqui deixo ao exame de consciencia de tantos um processo sumário cheio de pecados mortais e de obras de misericordia.

Alexandre Lima.

Lamaceiro

Como dissemos na última semana, lá continua o grande lamaceiro no Valecôvo, sem que ninguém desse as necessárias providencias que o caso com muita urgencia requer.

O transitio de pedras em dias de chuva, ali é interrompido, dando isso origem a que já por mais de uma vez, e no mesmo local, o terem havido mesquitos por cordas com o depositário do barro ali existente.

Mais uma vez aqui lembramos a quem de direito para que o referido local seja libertado de barro o quanto antes, evitando-se assim certos e determinados perigos que constantemente ali são proferidos pelos transuntes que naquele local são forçados a passar.

Mobilias

Chamamos a atenção de todos os nossos leitores para o anúncio que no próximo número publicamos das importantes officinas de Marcenaria, Colchoaria, Estofador e Reparaciones.

COUTINHO DAS MC BILII/S

Avenida Visconde de Salreu—Estarreja

sem em que consiste essa tal falsificação! Francamente, por mais que matute no caso, fico a zero.

Lá que o corpo humano apprehende falsificação logo na feitura, cu pela vida adiante com os celebres peralços e correntes, vá lá; ainda se admite, porque tem de se admitir. Agora que um bom fato de chaviote ponha o corpo falsificado... isso é que não nos passa daqui para baixo — da garganta!

Séca & Mica.

Moveis e Decorações

DA FABRICA —

Alfredo Francisco da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo.

Modelo originalísimos, aos mais baixos preços. Construções em contraplacagem e outras madeiras.

Vendas directas ao público

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

Carteira Elegante

ANOS

PARTIDAS

Passa hoje o aniversário natalício da sr.^a D. Maria Eugénia Rodrigues da Costa Lucas, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Major José Afonso Lucas, digno director das Oficinas de Engenharia Militar em Belem (Lisboa).

Também hoje faz anos a sr.^a D. Iréne da Fonseca Bastos, estremosa esposa do nosso assinante sr. Augusto Ferreira Bastos, empregado no comércio da capital.

No próximo dia 17 completa mais um aniversário o sr. Manuel Ferreira Damião, hábil compositor tipográfico do *Ecós* e filho do nosso director.

Também no mesmo dia 17 do corrente conta mais uma primavera a sr.^a D. Arminda dos Santos Amaro, dedicada esposa do nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Amaro, residentes em Belem (Lisboa).

Atinja no referido dia 17 completa 21 anos a sr.^a D. Maria Tereza Pereira Baptista, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Francisco Marques Baptista, residentes em T. Novas

No dia 18 do corrente, também completa 30 aniversários natalícios a sr.^a Maria Augusta Dias Ferreira, esposa do nosso assinante e amigo sr. Angelo Ferreira da Silva, nossos confratêrneos e residentes em Lisboa.

No último domingo fez anos o nosso particular amigo sr. Armando de Almeida, estimado conferente marítimo no porto de Lisboa. Para festejar esse dia ofereceu a alguns amigos seus um lauto jantar.

Enviando muitos parabéns, deseje nos a todos os aniversariantes as maiores prosperidades.

Na última quarta-feira, partiu de Lisboa para a sua terra natal Middões, (Concelho de Tabua), onde foi tratar do seu enlace, o nosso amigo e assinante sr. Mário de Sousa Tavares, estimado empregado da Companhia Carris de Ferro, da capital.

Fazemos votos por uma feliz viagem.

DOENTES

Continúa internado no hospital de S. José, a-fim-de ser operada, a sr.^a D. Maria Augusta Jorge, irmã do nosso prezado amigo e assinante sr. Jacinto Jorge Júnior, digno empregado da Carris de Ferro de Lisboa.

Também se encontra em tratamento no Hospital Escolar de Santa Marta, os meninos Abílio e Domingos, filhos do nosso querido amigo e assinante sr. Joaquim Carvalho, presidente-delegado do Sindicato Nacional dos Descarregadores de Mar e Terra do Distrito de Lisboa.

A todos os doentes desejamos rápido e pronto restabelecimento

CASAMENTO

Realizou no dia 24 de Outubro p. p. o seu enlace matrimonial a muito prendada menina Rosa Dias da Silva, filha do nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel Esteves da Silva, e de sua bondosa esposa sr.^a D. Ana de Oliveira e Silva, naturais da vila de Angeja e residentes em Lisboa onde são industriais de padaria.

A noiva, e a seu esposo que não nos informaram de quem se trata, enviamos as nossas felicitações, desejando-lhes um futuro prospero.

Noticias da Povoa e Paço

Noticias de Villarinho

Estada. — Vindo de Lisboa, onde estava empregado na Padaria Brasileira, está aqui na companhia de sua família, desde a última semana, o nosso bom amigo e assinante deste jornal sr. Avelino Simões Ramos.

Para este nosso amigo Simões Ramos, que segundo nos diz tenciona estar aqui 3 meses, vão os nossos sinceros cumprimentos de boas vindas.

Baptizado. — Teve lugar no último domingo, 7 do corrente, o baptizado de um filho do nosso amigo sr. José Dias dos Santos, 1.º marinho, e de sua esposa sr.^a Maria Gomes da Silva. Foram padrinhos do nefito, o sr. José da Silva Ramos Júnior e Maria dos Prazeres Gamelas.

A todos os nossos cumprimentos, desejando uma longa vida ao recém-baptizado.

O tempo. — Depois de uns lindos dias todos cheios de encanto, voltou-nos o rigor do inverno, chovendo torrencialmente em toda esta Região. — C.

Anos. — No passado dia 1 do corrente fez 24 anos o sr. Manuel João Alves da Costa.

No mesmo dia 1 completou 14 primaveras a menina Mariana Rodrigues da Silva, filha do nosso amigo sr. Manuel da Silva Amaro e de Mari Rosa Barbosa.

Baptizado. — Teve lugar no dia 7 do corrente o baptizado de um filhinho do sr. Manuel João Alves da Costa e de sua esposa sr.^a Anjelica dos Santos e Silva. A noiva recebeu o nome de Prazeres, e foram seus padrinhos os sr.s Manuel Rodrigues Neto e Maria Rosa dos Santos e Silva.

Retiradas. — Para Lisboa, retirou-se daqui na última semana o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa, que se foi empregar na padaria Brasileira daquela cidade.

Uma boa viagem.

Estadas. Vindo de Lisboa, está na sua casa deste lugar, o nosso amigo sr. Afonso Lopes.

As nossos boas vindas. C.

Secção Desportiva

Futebol

Como é do conhecimento da massa desportiva o Sport C. Beira Mar a época passada, mercê de vários truques, não pode disputar o campeonato distrital da Divisão de Honra, limitando-se apenas a fazer parte da II Divisão e de que obteve, com justiça o título de campeão.

Nessa época, conquistou várias glorias, não só em desafios officiais como também em particulares que não mencionamos aqui por serem já sobejamente conhecidos dos nossos leitores.

Na época actual os seus jogos contam-se já por vitórias.

Em jogos particulares defrontou o Caudal, da A. F. Porto, que bateu por 7-3 e o Vilanovense F. Club, a quem infligiu a pesada derrota de 6-0.

No decorrer do campeonato distrital para o qual se realizaram já três jornadas derrotou em Paços de Brandão o S. U. D. daquela localidade, por 1-0, resultado mínimo mas o suficiente para conquistar os três pontos regulamentares.

Em Aveiro, enfrentou a A. D. Sanjoanense, actual campeão do distrito, que depois de uma visível superioridade esmagou pelo elevado «score» de 7-0.

No último domingo o popular clube aveirense, Sport C. Beira-Mar, actualmente, o «onze» representativo da capital do distrito, deslocou-se até à importante vila de Espinho onde jogou com o Sporting Club daquela praia, tendo aí vencido o seu antagonista por 6 bolas a 2 e 5-1, respectivamente em primeiras e segundas categorias, o que nos leva à conclusão de que o Beira Mar será o favorito ao título máximo do distrito na presente época.

Aveiro, 8-XI-937.

Cema.

LIVRE—TRANSITO

Da Associação de Futebol de Aveiro, com secretaria em Ovar, recebemos um cartão de livre-transito em nome do nosso redactor desportivo.

Penhorados, agradecemos.

Necrologia

Dr. José Maria Rodrigues da Costa

Em Penamacor, Aldeia João Pires, onde residia há bastantes anos, faleceu no último dia 5 do corrente o sr. tenente-coronel Dr. José Maria Rodrigues da Costa, pai da sr.^a D. Maria Eugénia Rodrigues da Costa Lucas e sogro do sr. Major José Afonso Lucas; irmão do sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa e da sr.^a D. Eduarda Rodrigues da Costa, de Cacia, e tio do sr. dr. Eduardo Souto, de Angeja.

O illustre extinto era natural da nossa freguesia, onde a sua morte causou grande consternação, e em Penamacor o seu funeral realizou-se com enorme concorrência de pessoas de todas as classes sociais, homenagem justa à memória daquele que foi um prestante e illustre cidadão.

No próximo número publicaremos notas mais desenvolvidas referentes à vida do saudoso e illustre caciense.

À família enlutada apresenta o *Ecós de Cacia* a expressão de sentidos pêsames.

LANIFÍCIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo

COVILHÃ

A casa mais conhecida em todo o país e a que mais barato vende.

Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.^{mo} cliente.

Peça amostras a esta acreditada casa
VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

NOTÍCIAS DE MATADUCOS

Finados. — E' hoje dia de finados, dia de saúde, dia de sofrimento e de lágrimas, em que o ciciar das preces junto dos tumulos dos entes que nos foram queridos se escuta nesta hora triste de recordações, que nos traz a festa dos mortos. Não à ninguém que não tenha uma pessoa querida a relembrar, um ente amado a quem a morte roubou aos carinhos d'aquelles de quem era todo o enlevo, todo o affecto, toda a esperança, e, é, junto desses tumulos juncados de flores orvalhadas pelas lágrimas da saúde, que eu me curvo reverente perante a dor cruciante daqueles, que nesta hora choram os seus mortos queridos.

O cemitério desta freguesia (Esqueira) a-pesar-do dia de verdadeiro inverno que fez hontem, esteve bastante concorrido, após, à tardinha, a chuva ter freosado de cair, vindo se junto das sepulturas e jasigos, centenas de pessoas, que oravam enternecidos pelos seus mortos queridos.

Serões. — Com a abertura dos serões nos logares circunvisinhos d'aqui, voltaram os disturbios noturnos a prejudicar o socego e descanso dos habitantes deste pacato e laborioso lugar, pois os notivagos frequentadores desses serões, uns deste lugar e outros que vão de passagem, costumam fazer as suas arruaças, ofendendo a moral, e materialmente, creaturas que a essa hora avançada da noite estão repousando das fadigas de um dia de labuta, não só com palavras obscenas, como derrubando bocados de muros, ou ainda, atravessando nos caminhos, toros de árvores, silvados, etc., conforme tem acontecido em anos transatos.

Este ano para principiar, deulhes numa noite destas de regresso dos tais serões, para tocarem a sineta da capela deste lugar, alarmando os seus moradores, e atravessando obstáculos nos caminhos.

Visita. — De visita aos seus, esteve aqui no último domingo, o nosso amigo, sr. Joaquim Mateus da Silva, industrial de padaria em Coimbra.

Idem, 11

FALECIMENTO. — No passado dia 5, faleceu neste lugar apenas com 20 anos de idade, Florisbela de Jesus, filhinha querida do nosso amigo sr. Luiz dos Santos Neto, 2.º sargento de Infantaria n.º 19.

A saudosa finada que estava casada à apenas 1 ano, deixa na orfandade 1 filhinho de 11 meses.

Pobre e infeliz Florisbela, que tão cedo foste arrebatada pelas garras da morte, quando apenas principiavas a desabrochar na vida; descança em paz.

No seu funeral que foi bastante concorrido como derradeira homenagem à querida morta, incorporando se também quasi todos os colegas de seu pai, sendo entregue a chave da urna, ao ex.^{no} sr. Joaquim de Matos, Tenente de Infantaria 19.

Por seu pai e irmãos foi-lhe

Noticias de Angeja

DESASTRE. — No passado dia 7 quando o filho de 7 anos do sr. Vicente Tarrilho conduzia um carro de vacas, estas calcando-lhe um pé, o mesmo foi obrigado a ficar debaixo duma roda do referido carro que lhe esmagou uma parte do corpo.

Sentimos o desgosto do sr. Tarrilho lamentando que o mesmo entregue um carro a uma criança de 7 anos de idade.

ESTADA. — Vindo de Africa, encontra-se aqui o nosso amigo sr. Eleuterio Matos.

Nascimento. Deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Pinho, esposa do sr. Arménio Pinho.

Para estes os nossos parabens.

Falecimento. — Faleceu hoje, 10 do corrente, a sr.^a Ana Marques de Almeida, esposa do sr. Alberto Simões Ribeiro e mãe do nosso bom amigo sr. Salvador Simões Ribeiro, ausente à pouco tempo em Lisboa, de onde foi chamado telefonicamente.

A toda a família em luto, especialmente ao filho da morta, aqui apresentamos os nossos pêsames.

Retiradas. — Depois de aqui estar algum tempo na companhia de todos os seus, retiraram-se para a capital na penultima semana o nosso estimado amigo sr. Henrique Maria das Neves, 1.º sargento maquinista da Marinha de Guerra, sendo acompanhado de sua esposa e filhinha.

Jazz Unidinhos de Cacia. — No passado domingo este interessante grupo de rapazes da vizinha freguesia de Cacia, vieram até nós a dar-nos um baile no importante Salão da rua da Pereira, que diga-se e em abono da verdade, foi um baile que deixou toda a assistência maravilhada, pois a casa esteve à cunha, e a execução do mesmo foi bela, tendo constantemente muitas salvas de palmas por todos os presentes.

Ao grupo Jazz Unidinhos de Cacia, apresentamos os nossos sinceros parabens pela galhardia como se apresentou no último domingo, na nossa terra. — C.

oferecida uma linda corôa de flores artificiais.

A seu marido e bem assim a toda a família e em especial a seu pai, enviamos sentidas condolencias.

— Já depois de escrita esta noticia, acabamos de ter conhecimento da morte do filhinho da falecida Florisbela, que completava 11 meses de idade precisamente no dia em que faleceu, e sobreviveu à mãe apenas 5 dias.

DE VISITA. — No último domingo estiveram aqui de visita a suas famílias os nossos amigos sr.s José de Castro, empregado superior da C.^a Portugal e Colonias, em Coimbra; com sua esposa e filhinhos. Manuel dos Santos Neto, estimado industrial de panificação em Lisboa e filha, Joaquim Mateus da Silva, industrial de padaria em Coimbra Manuel Moraes e Manuel Pereira Caetano, empregados de panificação em Lisboa. Que regressassem bem — C.

Se V. Ex.^a Deseja Comprar

Barbados americanos e Videiras enxertadas; Oliveiras, Arvores de Fruto, de sombra ou florestais; Roseiras, Craveiros, Dális e Crisanteimos; Azaleas, Camélias, Peonias e Pelargoniums; Avencas, Begónias, Palmeiras e quaisquer outra planta para jardim de ar livre ou estufa, assim como Bólbos e sementes de hortaliças e flôres, não o faça sem primeiramente consultar o meu catálogo que lhe poderá ser útil e que o envio grátis.

Mário Mota B. Nova Sintra, 38
HORTICULTOR PORTO

T. J. BARROS QUEIROZ

FOGAREIROS LANTERNAS CANDEEIPOS a
PETROLEO PETROMAX LAMPARINAS
CALORIFEROS DAMON
21, Largo de S. Do ninguos, 24—LISBOA
TELF. 27921 (Grandes Descontos aos Revendedores)

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica | Agente no Norte do País
R. da Cascalheira, 33 | **Guilherme M. Coelho**
TELEFONE BELEM 669 | RUA DA VITORIA, 56
LISBOA — PORTUGAL | PORTO

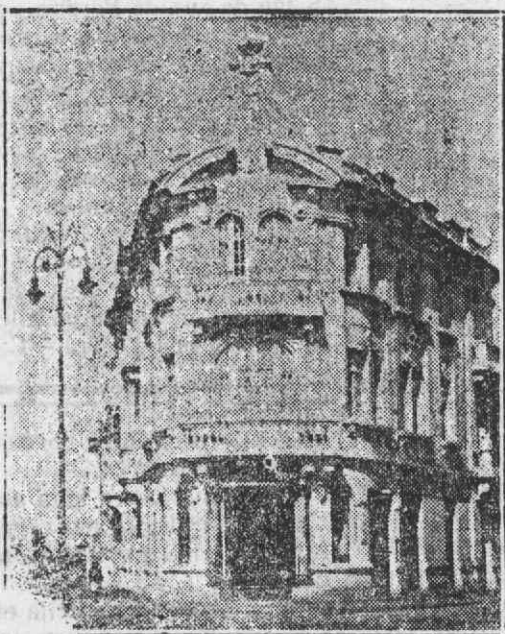
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



Armazem de mercearia e mercearia por retalho e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

Bom serviço economia e assaio. Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é muito mais preferir outro

Agencia Funeraria

— DE —
AMERICO DIAS CAPELA

Rua 5 de Outubro—ESGUEIRA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cordões, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Treladagens em todos os cemitérios. Chamadas a toda a hora.

DEUS DÁ A SORTE A QUEM SE HABILITA NA CASA DAS SORTES GRANDES DE José Pedro

Bilhetes a... 200\$00
Decimos a... 20\$00
Pelo correio mais 1\$00

PAPEIS E TABACOS
RUA DO OURO 203 LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
Rua da Prata, 237 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Michado
Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 às 11, na rua R. Luís de Camões.
Chamadas a qualquer hora pelo Telef. 195

AGRICULTORES

As melhores e mais garantidas Sementes para jardim, horta, pastos e arvoredo, são as fornecidas pela nossa casa, que as adquire nos melhores fornecedores da especialidade

ALFREDO C. DE VASCONCELOS & FILHOS
105, Rua de S. João 111,—PORTO

Sifiliticos

Depurativo vegetal "ZIONAL"

Um bom preparado para o tratamento das diversas manifestações sifiliticas, reumát cas, ósseas, escrofulosas e moléstias da pele, etc., etc.

A' venda na casa **António Ferreira Pinto**—Rua da Prata, 153, 1.º Lisboa—e nas principais farmacias.
Depósito Geral: **Farmácia Damásio & Cordeiro Ld.^a**—Rua Morais Soares, 56-C.—Lisboa.
PREÇO: E. c. 35\$00. Pelo correio mais Esc. 4\$00.



Companhia de Seguros
A NACIONAL

Soc. An. Resp. Lim.—Capital
1:224 Contos

Reservas em 1936—32:400
Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: L. nacional
Telef. | 24570 18, Av. da Lib. Lisboa
24784

Vinho do Porto Rainha Santa

Registado sub o número 24.840

da antiga casa: **Rodrigues Pinho**

A' venda em GAIA — PORTO
tôda a parte

Carimbos de Borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas.

Um cálice deste vinho representa um bom hife.

Farmácia Franco, Filhos
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
FUNDA A EM 1877

Capital Social 1:200.000\$00 Capital emitido e pago 500.000\$00
Fundos de reserva 5:000.000\$00

Sede no seu prédio:—48, Rua do Comércio, 64

LISBOA

Telefone P. A. R. X. 22183

Endereço telegráfico SEGUTAGUS — Lisboa

Efectua seguros Terrestres contra fogo; Seguros Maritimos; Seguros Agrícolas; Seguros contra quebra de vidros; Seguros contra Furto e Roubo; Seguros de Vida em diversas modalidades. Agentes e Correspondentes nas principais terras do Continente, Madeira, Açores e Ultramar.

Seguros em libras esterlinas e outras moedas.

AZEITES FINOS Das melhores procedencias.
Vendas a retalho

Manuel Ventura

(365) Avenida Central — AVEIRO

BICICLETAS A PRESTAÇÕES

Sem aumento de preço

12

Prestações mensais e iguais desde

55\$00



Star, Thomam, Helios, Raleigh, Chandler, Pneus MICHFLIM.

ARMANDO CRESPO

116, F. do Crucifixo, 124 - Telef. 27027—LISBOA